Guimarães, 22 de Agosto de 1907

4.º ANNO N.º 178

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1$500
Semestre.....750
Africa anno.....2$000
Brazil » .....2$500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão=*Rua da Rainha, 121 a 123*

Preço das publicacões

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

O anarchismo no Poder

O governo mostra-se satisfeito com a sua obra e orgulhoso das desgraças e destroços que tem produzido em todo o paiz, de ordem moral sobretudo; como o selvagem que de orgulho se enche tambem ao ostentar ao pescoço o collar de dentes humanos, pelos quaes conta, como num lugubre rosario, as victimas por elle feitas nos seus semelhantes.

Que lhe preste ao governo e ao seu partido esse cevar-se no mal alheio, na reputação dos outros, nos escandalos e ruinas produzidos.

O descredito da nação, apresentado pelo sr. presidente do conselho em *interviewes* odientas com jornalistas estrangeiros para proclamar ou insinuar falsidades, vae correndo mundo; e para muitos, que se deixam levar por informações interesseiras, lá fóra, Portugal não passará d'uma nação de bandidos.

As instituições monarchicas levaram com a negregada questão dos adeantamentos á Casa Real um golpe mais rude que em nenhum outro paiz e a nenhumas instituições foi ainda vibrado; com a aggravante desse golpe ter sido propositadamente ferido por quem se diz amigo, e se arvora em defensor dessas mesmas instituições; tal como um bombeiro que tivesse deitado fogo a um predio e em seguida lhe viesse acudir com a agulheta a jorrar... petroleo. Porque tudo quanto o sr. presidente do conselho tem feito e continua fazendo, com a pretenção de que está sustentando e amparando a monarchia em Portugal, não tem sido mais do que verdadeiras machadadas, não só nas pessoas, mas nos proprios principios, em que essa monarchia assenta.

Por um lado, o sr. João Franco, desde as suas campanhas demagogicas na opposição,—das lições ao Rei, do sceptro convertido em rôlo de tabaco, dos reis pertencendo ao povo!—, até ás suas odientas diffamações e perseguições pessoaes a monarchicos convictos e aos descreditos, como o dos adeantamentos, do proprio primeiro representante das instituições monarchicas no paiz,—(para não falarmos na desastrada publicação da regia carta a Hintze Ribeiro), não tem feito mais do que cavar a ruina da monarchia; e a sua obra tem sido mais poderosa na republicanisação do paiz do que toda a propaganda de annos da parte dos apostolos da republica. O descredito lavra como veneno; e o sr. João Franco tem procurado desacreditar a realeza, pela forma mais evidente e cruel.

Por outro lado o sr. João Franco votou-se á anniquilação pessoal dos seus adversarios, ou daquelles que podem servir de carvão na fogueira onde quer cozer os ovos da sua reputação de *endireita*, não conseguindo porem mais do que fama justa de ser um anarchista da peior especie.

Porque não é só matando e destruindo com a dynamite e com a arma de fogo que se exerce o anarchismo; e mesmo entre o que destroe pela fome, como a panthera, e os que matam pela obsecção d'uma ideia, pode haver quem inspire commiseração, embora perdão não possa merecer. A peior forma, porem, a mais cruel, de matár, de opprimir, de fazer soffrer, é a que celebrisou esse Nero, que se comprazia em ver ardêr Roma, ou que torna falado um João Nunes de Cazellas, que torturava e victimava sêres humanos só pelo goso de os ver padecer!

O franquismo é a Virtude Triumphante, que persegue por perseguir, que desacredita pelo prazer de desacreditar, que gosa e se delicia perante o mal alheio.

E ferir, destruir physicamente, muito menos barbaro é do que ferir e destruir moralmente.

A vida de um homem, que nenhum esforço custou a este a haver, que qualquer corrente d'ar póde aniquilar, que jogamos a cada instante no cumprimento de um dever, a vida, por maior que seja o seu valor, é pouco, é nada, em comparação da honra, do nome, da integridade moral de quem levou annos para a tornar respeitada.

Attentar contra esse thesouro moral, é cem vezes peior do que destruir a propriedade ou ameaçar a vida; é o mais feio, o mais repugnante dos anarchismos!

O franquismo, que pretende passar á posteridade com a reputação de petroleiro politico, não tem conseguido mais do que anarchisar o paiz, fazendo farta sementeira de odios e de descreditos, e tem realisado no poder a peior forma de anarchismo destruidor, desacreditando homens, desacreditando partidos, desacreditando as instituições, tudo pelo processo rancoroso de atacar pessoalmente a reputação d'aquelles que quer directamente ferir e aniquilar!

Não era de certo em obra tão meritoria que Frederico II fizera causa commum com o seu granadeiro. Mas tal é a sina destruidora do sr. João Franco, que até a fazer historia hostilisa os seus proprios auxiliares!

Porque não foi com certeza por solidariedade na obra anarchista do governo que o Rei pediu, (se é que pediu) ao granadeiro do poder que não desertasse sob pena de elle desertar tambem.

O que está no espirito de todos, o que é um facto incontestavel, é que quem deserta, se o granadeiro continuar muito tempo de sentinella, é... a monarchia!

E' o que se póde até deduzir da historia, que é mestra de todos os homens, menos dos despotas de nascença!

Chronicas vimaranenses

Haverá ainda alguem que ponha em duvida as vantagens materiaes e o alcance moral das festas gualterianas?

Eu creio que não.

Guimarães lucra com a extraordinaria concorrencia de forasteiros, que aqui deixam ficar o seu dinheiro—dinheiro que se espalha mysteriosamente da gaveta do hotel para o bolso do proprietario e do negociante, deste para o operario etc.

Havia por ahi muito pardieiro com um aspecto triste de pobresa e de immundicie. Tudo se caiou, se pintou, se lavou, e a cidade ficou com uma apparencia de asseio como nunca teve.

Ha por ahi muita coisa digna de se vêr—casas de beneficencia e productos da nossa industria. Os nossos hospedes visitaram tudo isso em grande numero e ficaram sabendo o que é Guimarães na bondade dos seus habitantes e no arrojo e intelligencia dos seus industriaes.

Guimarães tem a fama de terra *feia, tortuosa e immunda*; mas nós encobrimos-lhe as *mazellas*, adornamo-la com flores, toucamo-la com bandeiras, illuminamo-la com milhares de luzes, démos-lhe as melhores galas que póde conceber o talento dos nossos melhores artistas, convidamos o paiz a visitar-nos. O paiz veio e todos acharam exaggerada e quiçá injusta a fama de terra *feia, tortuosa e immunda*, com que qualificam Guimarães os seus detractores, os seus inimigos...

Disse-se que *era perigoso vir a Guimarães gente do Porto*. O Porto enviou-nos milhares de visitantes, vieram milhares de forasteiros de differentes terras do paiz. Premia-se a multidão nessas ruas e largos. Havia um aperto como nunca houve em Guimarães; e nem um insulto, nem um sopapo, nenhuma nota discordante naquella harmonia duma multidão immensa que cantava e ria, que se extasiava ante a assombrosa festa que Guimarães realisava!...

E' por isso que eu disse e repito—a *Festa da Cidade* deve ser uma instituição vimaranense. Ninguem deve recusar-se a contribuir para ella. Ponhamos de parte os odios politicos e os resentimentos pessoaes. Sejamos só vimaranenses, quando se tractar de realisar as festas gualterianas. Contribuamos com dinheiro e com serviços para esta obra de progresso e engrandecimento da nossa querida terra, como fizemos nos dois ultimos annos, e teremos assim cumprido um dever que nos é imposto pelo santo amor de patria.

Com as festas gualterianas Guimarães lucra materialmente pelo dinheiro que aqui fica e pelo reclamo ás suas industrias; e lucra moralmente, porque confirma a fama de terra briosa e hospitaleira, que cumpre á risca os programmas das suas festas e tracta carinhosamente os que a honram com a sua visita.

Este resultado vale bem os nossos sacrificios.

Romeiro

GAZETILHA

Todas as portas fechadas...
Tudo grave e muito serio...
Guimarães vae nos parecer
Um immenso cemiterio.

Essas lojas de negocio
Serão mausuleos fechados,
A rua a valla commum;
Nós seremos os finados.

E todas as taboletas
(Vêde lá o que a lei faz)
Deverão ser encimadas
Com esta phrase—«Aqui jaz».

«Aqui jaz um povo inteiro
Que por sua desventura
Morreu de morte macaca
A golpes de...dictadura».

Fecharam todas as portas
E á gente de Guimarães
Disseram—«Meninos, rua!
Que é essa a sala dos cães.»

Se virdes os caixeirinhos
Em pandegas, todos junctos,
Oh! ficae certos de que elles
Não são vivos, são defunctos.

Se virdes a passeiar
Linda, formosa donzella,
Não é mulher, é um *anjo*
De palmito e de capella...

Se virdes alguns velhotes
A farejar restaurantes,
Não os julgueis gente viva,
São phantasmas ambulantes.

Se virdes alguns janotas
Por ahi encartolados,
Ficae sabendo que são
Os nossos *gatos pingados*.

Todas as portas fechadas..
Tudo grave e muito serio...
Guimarães vae-nos parecer
Um immenso cemiterio.

«Fernandes e Zé Maria,
Pires, deixai-vos multar;
Dae-nos as cartas p'ra o bridge,
Dae-nos bolas p'ra o bilhar.

Dae cadeiras p'ra o passeio,
Deixae-nos 'star ao cavaco;
Trazei veneno para aqui:
Café, cerveja e tabaco...»

Não! nenhuma porta se abre!
Que arrelia, que quisilia!...
Amigos, vamos p'ra casa
Jogar o *burro*..em familia.

Piparote

Boletim do high-life

Estão em Villa do Conde os illustres titulares srs. Condes de Margaride.

*

No dia 30 do corrente passa o anniversario natalicio do nosso presado amigo e distincto collaborador, rev. Gaspar da Costa Roriz, muito digno Commissario da V. O. T. de S. Francisco.

Cordeaes parabens.

*

Acham-se em Lourdes os revs. drs. João Nepomuceno Pimenta e Manoel de Jezus Pimenta, respeitaveis vice-reitores dos Seminarios de Braga e Guimarães.

*

Encontra-se em Caldellas o nosso presado amigo snr. Antonio d'Oliveira Ramos, intelligente chefe de via e obras do caminho de ferro de Guimarães.

*

Chegou ás Caldas das Taypas, com sua familia, o sr. Accacio Pereira, nosso collega do «Commercio do Porto».

*

Partiu para Villa do Conde, com sua dedicada familia, o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo Juiz de Direito na comarca.

*

Esteve na Povoa de Lanhoso, nos dias de sexta e sabbado passados, o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, que foi áquella villa tractar d'uma importante questão judicial.

*

Acha-se na Povoa de Varzim o sr. Conselheiro Manoel d'Albuquerque, respeitavel Dom Prior da Real Collegiada.

*

Está em Vizella a sr.ª Viscondessa da Ermida.

*

Encontram-se nas mesmas thermas os srs. general Sarmento, dr. Alvaro Bastos, lente da Universidade, rev. Thomaz Hossemlopp, director do Collegio do Espirito Santo, de Braga, e José Maria Ferreira, director dos Armazens Herminios.

*

Partiu para Vizella o rev. Abilio Pinto Veiga.

*

Vimos n'esta cidade o sr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, habil advogado no Porto.

*

Está em Melgaço o sr. Conego Antonio Herminio, illustrado director do Pensionato Academico.

*

Acham-se em Vizella os srs. Abbade de Crestuma e tenente da armada João de Paiva, Campo Bello.

*

Encontra-se na sua quinta em S. Lourenço de Sande, d'este concelho, o sr. dr. Antonio do Amaral, habil advogado n'esta comarca.

Guimarães

IX

Snr. Redactor

O projecto do alargamento do Campo da Feira é, sem duvida nenhuma, um dos melhores que a actual vereação incluiu na serie de melhoramentos com que quer dotar a cidade de Guimarães; mas... pecca por não ser completo. Faz parte d'elle a abertura d'uma rua que, do largo de S. Francisco (Carvalhas), segue até áquelle largo.

Foi orçada em 18:500$000 reis esta obra, cabendo lhe pelas forças do recente emprestimo a modestissima quantia de 5:058$000 reis!

Do prolongamento da rua de Payo Galvão já disse o que me parecia sufficiente para os que superintendem na administração municipal estudarem convenientemente, com todo o cuidado e criterio, o projecto e respectivos perfis. Eu tenho a firme convicção de que, se isto fizessem, tal projecto nem sequer se juntava a outros que figuram nas estantes carunchosas do archivo da repartição de obras municipaes. Este projecto seria queimado para que as vereações futuras, das quaes pode muito bem fazer parte algum... *patriota fervente* que, com justa razão, tenha horror ás... *ruas sem casas*, não venham censurar a vereação que somente teve a ideia de mandar elaborar tão estupendo projecto.

Se não reconsiderarem, tambem hei de seguir attentamente esta obra, informando o publico, até se esgotar a fabulosa somma de **9:192$000 reis** com que foi comtemplada, sendo o seu orçamento **reis 19:000$000!**

Do projecto da canalisação das aguas potaveis em Vizella só tenho que louvar as vereações que se empenham pelas commodidades dos seus municipes e muito principalmente d'aquella formosa povoação que é muitissimo concorrida na epocha balnear.

A dotação d'esta obra é de 2:000$000 de reis que é a do orçamento.

Da rua do Medico, da mesma povoação, para cujo alargamento foi votada a quantia de 1:500$000, a precisa para levar a cabo aquella obra, nada se me offerece dizer na presente occasião por absoluta falta de conhecimento do projecto e da necessidade da obra projectada.

Estudarei e fallarei depois.

Construcção d'um matadouro em Vizella!

Esta obra, se fosse imaginada em outra terra, todos se admirariam da facilidade com que se *botam para ahi*... reis 2:300$000! Aqui, em Guimarães, ninguem se admira, antes pelo contrario acham bem. Acha bem a camara que mandou organisar o projecto, acham bem os quarenta maiores contribuintes, que deram parecer favoravel, e acha bem o governo que o approvou; e ahi está porque Vizella vae ter um matadouro.

Pelo que diz respeito á canalisação da agua potavel na povoação das Taipas digo o mesmo que já disse de egual projecto a executar nas Caldas de Vizella. São sempre poucos os louvores que cabem ás vereações que cuidam da hygiene e do bem estar dos seus administrados.

Foi orçado este projecto em 1:240$000 reis.

Da construcção d'um mercado na mesma povoação das Taipas já não posso dizer o mesmo, porque sou em absoluto contrario a tudo quanto seja gastar dinheiro em superfluidades, especialmente quando ellas representam sacrificios para o municipio; e 2:700$000, quantia em que foi orçada esta obra, podiam ter outra aplicação de mais necessidade e conveniencia publica como a seu tempo o demonstrarei.

Concluidas estas breves considerações aos projectos de obra comprehendidos no primeiro mapa publicado no numero 174 do «Imparcial», vemos que dos 12 n'elle comprehendidos ha apenas 4 que se podem acceitar como bons a bem da hygiene e salubridade publica, que são os da exploração d'aguas no monte da Penha, construcção d'uma cadeia e os da canalisação d'agua potavel nas povoações de Vizella e Taipas.

Alem d'estes temos mais dois projectos que são os da reparação e melhoramento do largo de D. Affonso Henriques e o alargamento do Campo da Feira, ambos tendentes a aformosear os dois largos.

Dos seis projectos restantes uns são inexequiveis, por emquanto, se attenderemos a que é muito prejudicial ás classes pobres o proceder á demolição de predios sem se construirem outros, o que raramente succede em Guimarães; outros porque só se lhe encontra a conveniencia de satisfazerem ás exigencias do compadrio politico.

E', desta forma, que se distribuem os **55:200$000 reis** adquiridos por um emprestimo, o maior que o municipio de Guimarães tem contrahido até hoje!...

Sei que este assumpto tem interessado os verdadeiros patriotas vimaranenses, e por isso voltarei a elle com uma analyse mais demorada e completa a todos os projectos de obras aos quaes em resume me tenho referido.

Ursus

Vice Consul

Foi ultimamente nomeado vice-consul do Brazil n'esta cidade o sr. Agostinho Dias de Castro, nosso estimado conterraneo e cavalheiro que gosa de geraes sympathias pelas suas bellas qualidades.

Os nossos parabens por tam justa como honrosa nomeação.

Valentia

Foi entregue ao poder judicial uma queixa de Feliciana Rosa Gonçalves, solteira, da praça de S. Thiago, d'esta cidade a qual foi aggredida com um páu por João Fernandes, o Minau, da mesma praça, fazendo-lhe um ferimento no frontal esquerdo.

Alma Feminina

E' a revista mais interessante e bem redigida que, entre nós, tem visto a luz da publicidade.

Unico jornal redigido por mulheres e defensor dos direitos, os artigos que insere, admiravelmente escriptos advogando os ideaes de emancipação da mulher sem grandes vôos, nem abranger largos horisontes, lem-se com prazer e tornam nos vetorios da sua religião, pela convicção e sinceridade que delles dimana.

Acabamos de receber o n.º 9 com excellente collaboração das Sr.as D. Domitilla de Carvalho, M.me Frondoni Lacombe, D. Edwiges de Sá Moreira, escriptora brasileira, e dos srs. Visconde de S. Bôa Ventura, Julio Borges, Alfredo Guimarães, Mario Relvas, etc, além dos artigos da redacção.

Publica tambem retratos de Carmem de Burgos, Edwiges de Sá Pereira, Anna Fontana, Ayda Gonzaga e outras gravuras interessantes.

Recommendamos a elegante revista ás nossas leitoras como uma secção de modas.

Redacção e administracção R. Victor Cordon, 80.

Os assignantes: anno, 1$600 semestre, 900, trimestre 500.

Queixa

Queixou-se na esquadra policial Anna Emilia da Conceição, casada, da rua de D. João 1.º, d'esta cidade, contra José Torres, solteiro, marceneiro, da rua d'Alegria, d'esta mesma cidade, o qual no dia 18 do corrente espancou a queixosa e ferrou-lhe n'um dedo da mão direita, com tal gana que lhe arrancou a phalangeta d'esse dedo.

A ferida recebeu curativo n'uma pharmacia e o aggressor foi preso.

Adhesão interesseira

Alguns mestres d'obras de Lisboa escreveram ao sr. ministro da justiça, declarando adherir á politica governamental porque a actual vereação franquista, da capital, tinha interpretado determinado regulamento a favor dos novos adherentes, cuja situação legalisou.

A carta de adhesão veio publicada no *Diario Illustrado*.

Ha quem diga que áquelles mestres d'obras tinham sido recusados, pelas outras vereações, os respectivos alvarás de nomeação, por não terem elles as habilitações legaes, mas chegou ao municipio de Lisboa a Virtude Triumphante e tudo se arranjou na paz do Senhor.

E' assim que o franquismo arranja adeptos.

Descanso semanal

E' no proximo domingo que principia a vigorar no Reino a nova lei dictatorial sobre o descanso semanal obrigatorio, projectando-se n'essa occasião ruidosos festejos n'esta cidade, os quaes são promovidos pela Associação de Classe dos Empregados do Commercio e constam do seguinte: Pela manhã annunciarão o festivo dia as duas philarmonicas d'esta cidade, as quaes percorrerão as principaes ruas e largos executando o hymno da Associação.

Ao meio dia haverá na séde do edificio, instalada actualmente no largo do Toural, uma lucida sessão solemne, a que presidirá o digno presidente da Camara, inaugurando-se durante ella os retratos dos srs. presidente do conselho e dr. Carlos Lopes e discursando alguns distinctos oradores.

A's 4 e meia da tarde será servido no palacete de Villa Flor um opiparo jantar, durante o qual uma banda de musica executará as melhores peças do seu reportorio, e, finalmente, á noite será a fachada da séde profusa e brilhantemente illuminada com os elementos que serviram na Marcha Milaneza, realisada nas ultimas Festas Gualterianas, o que deve produzir um bello effeito.

O culto da arvore em Portugal

A Liga Nacional de Instrucção convidou os professores primarios de todo o paiz a celebrarem nos proximos mezes de Novembro e Dezembro a festa da arvore, fazendo plantar pelos seus discipulos, em local conveniente, uma arvore. Esse acto deve ser acompanhado de canticos especiaes, revestidos de toda a imponencia.

Contribuições

Vae ser permittido por um decreto o pagamento em prestações mensaes ou trimestraes, sem juros de mora, das contribuições anteriores a 31 de dezembro de 1906, e concedido o desconto de 10 por cento no pagamento integral das contribuições anteriores a 31 de dezembro de 1907.

Cosmos

Já está publicado o volume 6.º d'este interessantissimo magazine popular illustrado, que traz, como os outros, variada e instructiva leitura, intermeiada de bellas gravuras elucidativas. Eis o summario: Bernardino Machado (com gravura na capa). Bé Bé, conto. Os cinco sentidos. Não és tu! Destino (versos). Secção charadistica. Homens celebres de todos os tempos. Almeida Garrett (com gravura). Floricultura—Chrysantemos (com gravura). Palestra scientifica—A fauna maritima—A industria das pescarias (2 gravuras). Os grandes paizes e as grandes cidades—O Canadá (3 gravuras). Arte culinaria—Doces (1 gravura). Terras de Portugal—o Douro (5 gravuras). Historia e Geographia—Vasco da Gama—Descobrimento do caminho para a India (3 gravuras). Anedoctas. Modas (3 gravuras). A grande encyclopedia. Distracção e coisas uteis—O ovo magico (4 gravuras). Sport. O poeta da rainha, romance com gravuras.

Cada volume, em elegante e portatil formato, custa a modica quantia de 60 reis, devendo toda a correspondencia ser dirigida para a rua do Corpo Santo, 46 e 48—Lisboa.

SS. Sacramento

E' no proximo domingo que na parochial egreja de S. Romão de Mezão Frio se realisa a festividade ao SS. Sacramento, com missa cantada a instrumental, sermão e procissão.

Abuso de confiança

Diversas pessoas se têm ido queixar na policia contra João da Silva, o «Chimpilro», casado, alfaiate, da rua da Caldeiroa, d'esta cidade, o qual, no exercicio da sua profissão, recebe dos seus freguezes as fazendas necessarias para a confecção das roupas que lhe são pedidas, indo depois empenhal-as em qualquer casa penhorista e gastando o dinheiro em seu proveito, tendo os donos das referidas fazendas de as desempenharem á sua custa, se as quizerem rehaver.

O «Chimpilro» esteve preso alguns dias [illegible] e foi posto em liberdade.

Passaportes

Pelo governo civil d'este districto foram concedidos no decurso do mez findo passaportes a 200 emigrantes, 176 varões e 24 femeas, destinando-se 189 aos Estados Unidos do Brazil, e 11 á America Central, Panamá.

Fallecimento

Victimado pela tuberculose falleceu hontem na freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, onde se achava em tratamento, o sr. Manoel de Souza Wandesly, escriptorario da repartição d'obras publicas n'este districto e esposo da ex.ma sr.ª D. Francisca Correia d'Almada, parenta das casas do Arco, Freiria e Viamonte da Silveira.

Os responsos por alma do extincto verificaram-se hoje na egreja parochial d'aquella freguezia, em cujo cemiterio o cadaver foi dado á sepultura.

Os nossos sentimentos.

Visita de el-rei a D. Joanna Hintze Ribeiro

De surpreza, sem se ter feito préviamente annunciar, el-rei, acompanhado pelo seu official ás ordens sr. Leotte Tavares, esteve ante-hontem de tarde em casa de D. Joanna Hintze, viuva do saudoso estadista Hintze Ribeiro.

O snr. conselheiro Pimentel Pinto, que casualmente se achava ali, foi quem recebeu el-rei, passando Sua Magestade da sala do bilhar a outra sala, no rez-do chão, onde D. Joanna sempre se tem conservado, por não querer el-rei que s. ex.ª se encommodasse a vir ao seu encontro.

D. Joanna Hintze teve n'essa occasião uma violenta crise de lagrimas e el-rei, muito commovido, disse á viuva de Hintze Ribeiro que sentira profundamente a perda do leal servidor e dedicado amigo.

—Perdemos muito—accrescentou D. Joanna—eu e Vossa Magestade.

El rei respondeu: Eu sei... seu marido era um dos meus melhores amigos. Nunca poderei esquecer o que lhe devo!

Depois de se ter referido novamente, com palavras de verdadeiro sentimento, á memoria do saudoso estadista, retirou, ao cabo de cinco minutos, não se demorando mais, conforme disse ao sr. Pimentel Pinto, por causa do estado de natural excitação nervosa em que D. Joanna estava, devido á sua inesperada visita, e porque receiava encommodal-a mais, visto ella não cessar de chorar.

—Foi uma grande perda para nós todos!—Exclamou El Rei, apertando a mão ao sr. Pimentel Pinto.

—Foi, foi—confirmou este,—Hintze Ribeiro era um leal e dedicado amigo de Vossa Magestade e do seu paiz.

El Rei disse a D. Joanna, logo que entrou, que era a primeira vez que vinha a Lisboa sem ser por motivo official, depois do seu regresso das Pedras Salgadas, e quiz, antes de tudo, vir manifestar o seu pesar pelo doloroso acontecimento que a ferira.

Passadores de moeda falsa

No commissario de policia de Braga estão detidos os seguintes individuos, arguidos de passadores de moedas falsas de 500: Antonio Braz, vendeiro, de Cabeceiras de Basto, e residente na freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho, Sebastião Dias, negociante, de Sobradello da Goma, Povoa de Lanhozo, e Custodia Maria Alves, casada, da freguezia de Thayde, do mesmo concelho.

Mulher decidida

Deu entrada no hospital da Mizericordia Antonio Gonçalves Gomes, casado, pedreiro, do Lugar de Bellos-Ares, freguezia de Mezão Frio, d'este concelho, o qual foi ferido na cabeça, com uma enchada, por Maria de Freitas, casada, vendeira, do lugar de Paçô, da mesma freguezia.

Ao poder judicial.

Festividades

No proximo domingo realisam-se, nas capellas de S. Francisco e S. Domingos, as festividades em honra do Immaculado Coração de Maria, constando em ambas ellas de missa cantada pelas 10 horas, e de tarde vesperas e sermão.

*

No mesmo dia tambem se verifica, no templo da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a festividade a S. Fortunato, constando de missa solemne com exposição, e de tarde encerração e benção do S. S.

«A Arte»

Quinzenario ... dados, letras ornam... nogrammas e contos!... com séde no Porto, rua ... ta Cabral.

Acabamos de receber o ... 9 d'esta excellente publicação, que não duvidamos em recommendar pela sua utilidade, o qual traz variada collecção de desenhos, letras para bordar, riscos, monogrammas, etc. alem d'uma bella pagina de musica, entitulada-N...ctu ne-de J. Massanett.

A modicidade do seu preço 50 reis cada numero, põe-no ao alcance de todas as bolsas.

Missa

A grande quantidade de senhoras e cavalheiros, que assistiram á missa, celebrada ha dias no templo da Real Collegiada por alma do nosso saudoso chefe politico, sr. Conselheiro Hintze Ribeiro, não permittiu que sahisse completa, como desejaramos, a relação que entam publicamos, apesar de todos os nossos exforços nesse sentido.

Em additamento a essa relação publicamos hoje os nomes das ex.mas snr.as abaixo mencionadas, as quaes abrilhantaram com a sua presença aquella importante manifestação, prestada á memoria do eminente estadista: D. Luiza Amaral, D. Adelaide Rodrigues Vasco Leão e neta, D. Lucinda Rocha, D. Maria José Infante, D. Palmira Infante, D. Rosa d'Oliveira, D. Maria de Jesus Ferreira Leal e D. Augusta Jorge.

Muitas outras pessoas nos escapam ainda, para completar-nos a relação de todos os assistentes; porem, como dissemos no ultimo numero do «Imparcial», é-nos impossivel, pela sua quantidade, dar-nos essa relação sem omissão alguma.

Achado

Está em deposito na esquadra policial uma capa, a qual foi encontrada na occasião das Festas Gualterianas, ultimamente realisadas n'esta cidade.

E' de senhora e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Senhora d'Oliveira

Revestiu todo o brilhantismo explendor a festividade que, em honra da Virgem da Oliveira, se realisou na ultima quinta-feira no templo da Real Collegiada, o qual se achava luxuosamente ornamentado pelos habeis armadores, srs. Passos e Filhos.

O sermão, confiado ao rev. Rodrigo Fontinha, de Vianna do Castello, foi uma bella peça oratoria, que foi ouvida religiosamente pela selecta assistencia, confirmando mais uma vez os justos creditos de distincto orador de que gosa aquelle illustrado ecclesiastico.

A orchestra, sob a habil regencia do sr. João Ignacio, executou com todo o mimo e correcção difficeis trechos de musica, que muito agradaram, destacando se entre os executantes os violinistas snrs. Eugenio Pastor e Moraes, e entre os cantores os afamados te-

...
de,
esta ...

Camara m...

Pelo ministerio ... foi declarada urgente ... utilidade publica a exp... priação, requerida pala ca... mara municipal d'este concelho, de varios terrenos para obras e abastecimento de aguas n'esta cidade.

A' caridade publica

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Magnifico vinho da Quinta de S. Fins do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

Alluga-se

Uma morada de casas de 3 andares na rua de Santa Maria.

Para tratar na mesma n.º 44.

5:000$000 reis

Dá-se por hypotheca esta quantia toda junta ou separada. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

...ce.
com...
versas
Porto, em...
de differen...
no, massas
plendido azeite...
Montes, as afama...
de Espinho e, em...
outros artigos de supe...
lidade.

Os proprietarios d'este ... belecimento, conscios da ... nevolencia publico, ... esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO *Da Polvora do Estado*

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

A todos convem lêr

A Confeitaria e Mercearia PATRICIO, ao largo do Toural, n.os 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bonbons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saborosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brazileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellente vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 reis
Pedidos e mais correspondencia ao auctor
Alfredo de Pratt
COIMBRA

Gualterianos, Vimaranenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na **Camisaria Freitas**—Rua da Rainha, á á Porta da Villa—Guimarães.

Tecidos de Linho e d'Algodão

Camisaria e Gravataria

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atoalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Importante concurso extraordinario da «Alma Feminina»

Premios no valor de **10:000$000 a 160:000$000** —(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguites monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300$000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60$000 réis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicolão.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20$000 reis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapeus para senhora—valor de cada chapeu 15$000. A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8$000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8$000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30$000 reis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20$000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relogios de ouro para senhora (Chronometro Zenith) —valor de cada relogio 25$000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25$000 réis.

10 anneis de ouro—valor de cada annel 20$000 réis.

MAIS: **845** *lindos e valiosos premios, objectos necessarios atodas as senhoras.*

Valor d'estes brindes—10:000$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis **150:000$000**, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» teem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1$600 réis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelcimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especialisando vinhos finos das melhores marcas, doce fino detodas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação detoda a qualidade de prato de doec, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.mos vimaranenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

A todos convem lêr

A Confeitaria e Mercearia PATRICIO, ao largo do Toural, n.os 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bonbons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saborosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brazileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellente vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.

Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

CASA VARANDAS

RUA DO RETIRO

Pão de ló **Real** *ás quintas feiras á tarde.*

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Allonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19. (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Larangeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeues para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encommendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha—tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Gualterianos, Vimaranenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na **Camisaria Freitas**—Rua da Rainha, á á Porta da Villa—Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt

COIMBRA